

INTERCESSÃO

“Senhor, está enfermo aquele a quem amas”. (Jo 11.3)

NECESSITAM DAS ORAÇÕES DA IGREJA POR MOTIVOS DE SAÚDE:

Dolivete, Aurora, D. Eva, Marina, Geralda, D. Evanilde, Maria Ângela, Carlos Fogar, Wallace (D.Noêmia-sobrinho), Patrícia Fonseca, Maria Helena (Almenaide-amigas), Marlene R. de Lucena (Adriana-tia), Milene Paschoal (Adriana-amiga), Dna Maria (Presb. Zoé-mãe), Alicia (Diac. Daniel/ Andréia-filha), Cibele (D.Evanilde-filha), Antônio A. da Silva, Laura (Nenen da Melissa), Valdir, Eduardo (colega de trabalho da Maria Helena).

PEDIDOS DE ORAÇÃO POR MOTIVOS DIVERSOS:

Márcio dos Reis Paraíso (Lena-filho)
Conversão da Sra. Josefa (Carlos-mãe)
Conversão Douglas (Sônia-Marido)
Ministério do Rev. André
Faculdade do Samuel (Silvio-filho)
Maurício, Terezinha, Bianca, Beliza, Edison e Elaine (D.Maria-conhecidos)
Cristiane Amâncio de Oliveira
Wander Amaral



“Muito pode por sua eficácia, a oração do Justo” (Tg 5.16)

DEVEMOS INTERCEDER:

- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil;
- Pela Igreja Presbiteriana do Jabaquara;
- Pela anistia da IPJ;
- Pelos nossos filhos;
- Pela Junta de Missões Nacionais, pela APMT;
- Pelos oficiais da IPJ.



VISITANTE

Seja bem-vindo! As portas dessa igreja sempre estarão abertas para você. Volte sempre!

ANIVERSARIANTES:



07-André Barbosa Oliveira
09-Emily Alves Barros
09-Francisco Valdir Pereira da Costa
11-Sebastião A.S.de Oliveira
12-Casam Noemi e Pedro Batpista

NOSSO PASTOR:

Rev. André Luis Zanini- tel.:5924-4060
Cel.: 9331-2208
revzanini@bol.com.br
pastor@ipjabaquara.com.br

NOSSOS HORARIOS:

Domingo: Reunião de Oração - 09h00
Escola Dominical - 09h30
Culto de Adoração - 19h00
Quarta-Feira: Estudo Bíblico – 20h00

NOSSO SITE: www.ipjabaquara.com.br

Sempre que possível deposite seus dízimos e ofertas no
Banco Itaú - Agencia: 0846 - CC nº 21681-0
CNPJ nº 57.756.108/0001-26

IGREJA PRESBITERIANA DO JABAQUARA



Boletim Semanal



06/05/2012
Edição: Nº 693

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Igreja Presbiteriana do Jabaquara
Rua dos Marapés, 86/90 - 04330-070 - Jabaquara - SP

Broto Saído de uma Terra Seca

Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca. Isaías 53:2

Na ocasião em que Abraham Lincoln concorreu à presidência dos Estados Unidos, seus partidários costumavam cantar o seguinte refrão:

O velho Abe Lincoln saiu do deserto, Do deserto, do deserto, O velho Abe Lincoln saiu do deserto, Em Illinois.

Aquela figura alta e melancólica parecia um candidato pouco indicado para liderar a jovem nação norte-americana que enfrentava um de seus maiores testes – a guerra civil por causa da questão da escravidão. Lincoln, no entanto, homem honesto, justo e modesto, continuamente denegrido por membros de seu próprio gabinete, provou ser a pessoa certa para enfrentar aquela situação. Suas convicções inabaláveis mantiveram o Norte na direção certa. Seus discursos públicos, colocados de lado ou menosprezados por seus contemporâneos, estavam repletos de profunda compaixão, justiça e sabedoria.

Abraham Lincoln, sem dúvida o maior presidente dos Estados Unidos, foi um broto saído de uma terra seca. Mas o que dizer de Jesus, o Filho de Maria? Ele veio de Nazaré, um pequeno vilarejo que carregava uma péssima reputação. “Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de lá?”, exclamou o devoto Natanael (Jo 1:46). Os Evangelhos nos dão uma ideia de como eram os vizinhos de Jesus. Na ocasião em que Jesus pregou na sinagoga da cidade, a mensagem não agradou os habitantes de Nazaré. Eles ficaram com raiva, O levaram para fora da cidade e tentaram jogá-Lo do penhasco (ver Lc 4:28-30).

Ainda assim, cometemos o mesmo erro de Natanael. Sem pensar duas vezes, desprezamos alguém por não ter os laços familiares certos, a instrução certa, a cor de pele certa ou a conta bancária certa. Até mesmo sem vê-las, sem mesmo dar-lhes uma chance, tiramos nossas conclusões baseados em preconceitos e ideias preconcebidas.

Para mim, esse pensamento é assustador. O Messias veio de Nazaré. O broto de Deus saído de uma terra seca. Hoje quero que meus olhos sejam abertos para ver o broto de Deus, a despeito da terra.



LITURGIA

PRELÚDIO

Coral da IPJ

ADORAÇÃO

Salmo 100 (leitura responsiva)

Oração

Participação das Crianças

CONTRIÇÃO

Romanos 7.14-25 (leitura responsiva)

Oração

GRATIDÃO

Participação Especial

Recepção de novos membros e Batismo

Quarteto

Recepção de membros e Batismo Infantil

Cânticos Espirituais

Oração (dízimos e ofertas)

EDIFICAÇÃO

Mensagem – Rev. André Luis Zanini

CONSAGRAÇÃO

Ceia do Senhor

Hino 172 – Chuvas de Bênçãos

Oração

Bênção Apostólica

Amém Tríplice

POSLÚDIO

Equipe de Louvor



AVISOS GERAIS:

SAF



Durante esse mês de Maio que é o mês da família a SAF, organizará culto nas casas, procure a Zenaide e marque na sua casa!



ESTUDOS BÍBLICOS

Prestigie os cultos de quarta-feira. Tem alguma dúvida sobre a Bíblia? Entregue por escrito ou envie ao e-mail do Rev. André.

BOLETIM

Os avisos devem ser enviados, até quinta-feira pelo email: boletim@ipjabaquara.com.br

ESCALAS DOMINICAIS

06/05: Manhã: Diac. Daniel e Diac. Hélio

Noite: Diac. Marcelo, Diac. João e Diac. Thiago

Púlpito: Rev. André e Todos os presbíteros

13/05: Manhã: Diac. André e Diac. João

Noite: Diac. Fernando, Diac. Hélio, Diac. Thiago

Púlpito: Rev. André, Pb. Abinoham, Diac. Daniel



A P E G O

Certa vez um urso faminto perambulava pela floresta em busca de alimento. A época era de escassez, porém seu faro aguçado sentiu o cheiro de comida e o conduziu a um acampamento de caçadores. Ao chegar lá, o urso, percebendo que o acampamento estava vazio, foi até a fogueira ardendo em brasas e dela tirou uma panela de comida, abraçou-a com toda a sua força e enfiou a cabeça dentro, devorando tudo.

Enquanto abraçava a panela, começou a perceber algo lhe atingindo. Na verdade, era o calor da panela: ele estava sendo queimado nas patas, no peito e por onde mais a panela encostava.

O urso nunca havia experimentado aquela sensação. Então, interpretou as queimaduras pelo seu corpo como uma coisa que queria lhe tirar a comida.

Começou a urrar alto. E, quanto mais alto rugia, mais apertava a panela quente contra seu imenso corpo. Quanto mais a tina quente lhe queimava, mais ele a apertava e mais alto ainda rugia.

Quando os caçadores voltaram, encontraram o urso recostado a uma árvore próxima à fogueira, segurando a panela. O urso tinha tantas queimaduras pelo corpo que a panela colou nele. E, mesmo morto, ainda mantinha a expressão de estar rugindo.

Quando terminei de ouvir esta história, percebi que, em nossa vida, por muitas vezes abraçamos certas coisas que julgamos ser importantes. Algumas delas nos fazem gemer de dor, nos queimam por fora e por dentro, e mesmo assim, ainda as julgamos importantes. Temos medo de abandoná-las e esse medo nos coloca numa situação de sofrimento, de desespero. Apertamos essas coisas contra nossos corações e terminamos derrotados por algo que tanto protegemos, acreditamos e defendemos.

Para que tudo dê certo em nossas vidas, é necessário reconhecer, em certos momentos, que nem sempre o que parece salvação vai nos dar condições de prosseguir.

Tenhamos a coragem e a visão que o urso não teve. Tiremos do nosso caminho tudo aquilo que faz nosso coração arder.

Coragem, pois, e sê homem! (1 Reis 2:2)

